



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PENAIS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA - SENAPPEN

EDITAL N.º 01/2024

ANALISTA TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Duração: 5h (cinco horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **60 (sessenta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, e **prova discursiva**, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS GERAIS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DISCURSIVA
LÍNGUA PORTUGUESA	MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO		
1 a 8	9 a 12	13 a 20	21 a 60	

b) Um cartão de respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha da Prova Discursiva no verso.

02 Verifique se o material está em ordem, se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição **conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas**, marque a letra que corresponde à prova (**A ou B**) conforme o seu caderno de questões. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

Exemplo de marcação do cartão resposta: Prova: A B

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridas **2 (duas) horas** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo Coordenador do local.

07 Ao candidato será permitido levar seu caderno de questões ao término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.

08 Será fornecida folha específica, na qual o candidato poderá anotar manualmente as alternativas marcadas no respectivo cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**

09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

Austrália proíbe acesso de menores de 16 anos às redes sociais

Depois de ter sido aprovado na véspera pela Câmara Baixa do Parlamento, o Senado votou nesta quinta-feira a favor da regulamentação pioneira

A Austrália aprovou, nesta quinta-feira (28), uma lei histórica que proíbe o acesso de menores de 16 anos às redes sociais, uma das medidas mais severas do mundo para manter os adolescentes afastados de plataformas como Facebook, Instagram e X.

Depois de ter sido aprovado na véspera pela Câmara Baixa do Parlamento, o Senado votou nesta quinta-feira a favor da regulamentação pioneira, e as redes sociais serão em breve obrigadas a tomar “medidas razoáveis” para impedir que os adolescentes tenham contas nas suas plataformas.

As empresas de tecnologia, que enfrentam multas de até 50 milhões de dólares australianos (32,5 milhões de dólares americanos ou 189 milhões de reais) por não cumprimento, qualificaram a legislação como “precipitada”, “problemática” e “imprecisa”.

O primeiro-ministro de centro-esquerda, Anthony Albanese, que disputará a reeleição em 2025, fez campanha a favor desta lei e pediu o apoio dos pais.

Albanese descreveu as redes sociais como “plataformas onde se exerce pressão de grupo, provocadoras de ansiedade, canais para golpistas e, o pior de tudo, uma ferramenta para predadores online”.

“Quero ver as crianças longe dos seus dispositivos e em campos de futebol, piscinas e quadras de tênis”, disse Albanese em entrevista em setembro.

No papel, a proibição é uma das mais rigorosas do mundo, mas atualmente não está claro como as empresas de redes sociais irão aplicá-la.

Levará pelo menos 12 meses para que os detalhes sejam finalizados e a proibição entre em vigor.

Algumas empresas, como WhatsApp e YouTube, provavelmente receberão isenções.

A legislação será acompanhada de perto por outros países, incluindo muitos que cogitam proibições semelhantes.

Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/australia-proibe-acesso-de-menores-de-16-anos-as-redes-sociais/>. Acesso em: 03 dez. 2024. Texto adaptado.

1. O texto anterior tem como foco:

- A) protestar contra uma proibição votada pela Câmara Baixa do Parlamento australiano
- B) proibir os menores de 16 anos quanto ao uso da internet, considerando os seus muitos males
- C) alertar a população quanto a uma regulamentação pioneira do uso de todos os sites de internet na Austrália
- D) informar a promulgação de uma lei australiana bastante rigorosa, que tem como objetivo limitar o uso da internet por menores de 16 anos

2. O texto anterior é um exemplar típico do gênero:

- A) notícia
- B) crônica
- C) editorial
- D) resenha

3. “O primeiro-ministro de centro-esquerda, Anthony Albanese, que disputará a reeleição em 2025, fez campanha **a favor** desta lei e pediu o apoio dos pais” (4º parágrafo). A expressão destacada poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) em prol
- B) a despeito
- C) em detrimento
- D) em consequência

4. Em “A Austrália aprovou, nesta quinta-feira (28), uma lei histórica que **proíbe** o acesso de menores de 16 anos às redes sociais” (1º parágrafo), o verbo destacado está flexionado no:

- A) infinitivo
- B) imperativo afirmativo
- C) presente do indicativo
- D) presente do subjuntivo

5. “[...] e as redes sociais serão em breve obrigadas a tomar “medidas razoáveis” para impedir **que os adolescentes tenham contas nas suas plataformas**” (2º parágrafo). A oração destacada é classificada como subordinada:

- A) adjetiva restritiva
- B) adjetiva explicativa
- C) substantiva subjetiva
- D) substantiva objetiva direta

6. Leia este trecho do texto:

Albanese descreveu as redes sociais como “plataformas onde se exerce pressão de grupo, provocadoras de ansiedade, canais para golpistas e, o pior de tudo, uma ferramenta para predadores online” (5º parágrafo)

Nesse trecho, as aspas foram empregadas para:

- A) inserir a transcrição da fala de alguém
- B) indicar uma gíria ou expressão popular
- C) adaptar o texto a uma linguagem mais simples
- D) apresentar o trecho de uma obra escrita externa ao texto

7. Leia este trecho do texto:

As empresas de tecnologia, que enfrentam multas de até 50 milhões de dólares australianos (32,5 milhões de dólares americanos ou 189 milhões de reais) por não cumprimento, qualificaram a legislação como “precipitada”, “problemática” e “imprecisa” (3º parágrafo)

A leitura desse trecho permite a inferência de que:

- A) as empresas australianas costumam ter muitas dívidas acima de 180 milhões de reais
- B) as empresas australianas que atuam com redes sociais desaprovaram a lei histórica de proibição de uso da internet
- C) algumas empresas australianas, que atuam no ramo da tecnologia, acumulam multas na ordem de milhões de dólares
- D) algumas empresas australianas de tecnologia que não cumprem a legislação serão multadas em até 32,5 milhões de dólares americanos

8. “O primeiro-ministro de centro-esquerda, Anthony Albanese, que disputará a reeleição em 2025, fez campanha a favor desta lei e **pediu** o apoio dos pais” (4º parágrafo). No texto, empregou-se a estratégia de elipse, que consiste na omissão de um termo que pode ser identificado no contexto. Esse elemento é:

- A) “esta lei”
- B) “apoio dos pais”
- C) “centro-esquerda”
- D) “o primeiro-ministro de centro-esquerda”

MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

9. Segundo o *Manual de Redação da Presidência da República*, a redação oficial é a maneira pela qual:

- A) o Poder Público redige comunicações oficiais e atos normativos
- B) o Presidente da República se comunica, de modo oral ou escrito, com seus ministros
- C) os textos verbais e não verbais são redigidos pela Câmara Federal, pelo Senado Federal e pela Presidência da República
- D) os textos são redigidos em todas as comunicações do governo, inclusive nos sites da internet e em campanhas publicitárias oficiais

10. Uma das características da redação oficial é a impessoalidade. Essa característica do texto oficial, entre outros sentidos, indica:

- A) a manutenção da pessoalidade dos atos administrativos, pois a ação administrativa deve ser exercida por intermédio dos interesses de seus servidores e da vontade estatal
- B) a obrigatoriedade de que a administração pública proceda de modo a não privilegiar ou prejudicar ninguém, de que o seu norte seja sempre o interesse público
- C) a imediata compreensão do leitor, sem termos obscuros ou impróprios
- D) a transmissão do máximo de informações com o mínimo de palavras

11. No tratamento do corpo do texto, o pronome de tratamento indicado, na Redação Oficial, para fazer referência aos senadores da República é:

- A) Vossa Senhoria
- B) Vossa Majestade
- C) Vossa Excelência
- D) Vossa Magnificência

12. Segundo o *Manual de Redação da Presidência da República*, “além do regime de urgência, que pode ser atribuído às proposições para seu andamento ganhar rapidez, existe nas duas Casas do Congresso Nacional mecanismo que assegura deliberação instantânea sobre matérias submetidas à sua apreciação”. Trata-se do regime informalmente denominado:

- A) *vacatio legis*
- B) urgência abreviada
- C) urgência concentrada
- D) urgência urgentíssima

ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

13. Uma empresa, em expansão empresarial, contratou 20 funcionários para os departamentos: pessoal, financeiro, administrativo e comercial. Contudo, respeitando-se a individualidade de cada funcionário, há decisão da Presidência desta corporação de se estabelecer, por escrito e de forma compilada, um conjunto de práticas a serem observadas por todos os seus integrantes. Tal conjunto de práticas contém certos princípios e valores, como, o agir com solidariedade em relação aos colegas, aos dirigentes e aos clientes. Esse referido conjunto de práticas relativas a certos princípios e valores que deverão pautar as ações desses funcionários se encontra no campo da:

- A) ética
- B) moral
- C) abstração
- D) subjetividade

14. Uma entidade internacional, que atua em auxílio humanitário à população de países em guerra e de países envolvidos em situações de extrema pobreza, alicerça seu trabalho em preceitos incontestáveis e despersonalizados, tais como o voluntariado, a universalidade, dentre outros. Nessa linha, tais preceitos se configuram como:

- A) princípios locais
- B) princípios éticos
- C) preceitos subjetivos
- D) preceitos econômicos

15. O cidadão que destina o lixo doméstico para os locais adequados de coleta e de reciclagem e respeita o convívio social nos limites da lei exercita práticas individuais que favorecem o bem-estar da coletividade. Essa forma autônoma e ativa deste cidadão junto à sociedade na qual se insere, em observância aos direitos e deveres estabelecidos em uma sociedade democrática, reflete o exercício da(o):

- A) trabalho
- B) cidadania
- C) liberalidade
- D) religiosidade

16. A questão da ética e da função pública não passou ao largo da Constituição Federal de 1988, ao tratar da Administração Pública. Nessa linha, as ações da administração pública e de seus agentes devem se pautar na honestidade, na lealdade e na boa-fé em relação à prática dos atos administrativos perante os administrados. Nesse caso, tais preceitos de probidade englobam o princípio constitucional da:

- A) abstração
- B) legalidade
- C) moralidade
- D) subjetividade

17. Os servidores públicos, inclusive na esfera federal, ao desempenharem suas funções públicas com cortesia, urbanidade e atenção perante os administrados, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstendo-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral, estarão agindo em consonância com um(uma):

- A) dever
- B) opção
- C) direito
- D) liberalidade

18. Determinada pessoa jurídica que atua na área ambiental, por força de comprovada ilicitude de atos por ela praticada, deixou de observar diversas regras previstas na legislação ambiental à que se submete, o que lhe ocasionou a execução de vultosas multas aplicadas pela competente fiscalização. Ocorre que a empresa não pretende arcar com o pagamento das referidas multas. Assim, por meio de um dos diretores da corporação, em conluio com o Presidente e com os demais diretores, compareceu ao órgão de fiscalização responsável pela aplicação da multa sobredita e, em conversa com o Chefe do Setor de Fiscalização, ofereceu-lhe vantagens, como emprego na empresa multada para todos os familiares do agente, além de outros benefícios indevidos. Em troca, houve a oferta da redução do valor das multas aplicadas à entidade, sendo a proposta aceita pelo Chefe do Setor de Fiscalização, o qual – diante dos favorecimentos – reduziu significativamente o valor da multa por meio de decisão proferida em processo administrativo. Em relação à responsabilidade prevista na Lei nº 12.846/2013 pelos atos praticados contra a Administração Pública, uma vez deflagrada a apuração de tais ilícitos, quem responderá(ão) por esse caso:

- A) somente a empresa
- B) somente os diretores
- C) apenas a empresa e seu Presidente
- D) a empresa, seu Presidente e seus diretores

19. De acordo com a Lei nº 12.846/2013 e suas alterações, em razão da prática de atos previstos nesta Lei, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, por meio das respectivas Advocacias Públicas ou órgãos de representação judicial, ou equivalentes, e o Ministério Público, poderão ajuizar ação com vistas à aplicação de certas sanções às pessoas jurídicas infratoras. Uma destas sanções, aplicada a essas pessoas jurídicas infratoras, envolve a proibição de receber incentivos, subsídios, subvenções, doações ou empréstimos de órgãos ou entidades públicas e de instituições financeiras públicas ou controladas pelo poder público, pelo prazo:

- A) mínimo de 1 (um) e máximo de 3 (três) anos
- B) mínimo de 1 (um) e máximo de 2 (dois) anos
- C) mínimo de 1 (um) e máximo de 6 (seis) anos
- D) mínimo de 1 (um) e máximo de 5 (cinco) anos

20. O Brasil é signatário da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. Segundo esse documento, os participantes devem implementar medidas para dar mais efetividade ao combate à corrupção em seu território e em outras nações. A Lei nº 12.846/2013 e suas alterações, por sua vez, dispõe sobre a responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências. Segundo essa lei, a responsabilização de pessoas jurídicas se dá nas esferas:

- A) civil e empresarial
- B) penal e empresarial
- C) administrativa e civil
- D) penal e internacional

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. No campo da comunicação organizacional, saber as diferenças entre informação e comunicação é fundamental para o profissional de comunicação social. A informação acontece quando um emissor, através de um canal, passa para um receptor um conjunto de dados codificados que elimina uma série de indefinições e dúvidas, ou seja, a informação pressupõe a figura de um emissor, de uma mensagem e de um receptor. Já o principal elemento que diferencia a comunicação da informação é o(a):

- A) compreensão da mensagem (decodificada) que só acontece quando o receptor consegue interpretá-la
- B) *feedback*, ou seja, o retorno da informação recebida, caracterizando a retroalimentação do processo comunicacional
- C) presença do ruído de informação, cuja ausência pode causar prejuízos à mensagem e conseqüentemente aos meios
- D) forma verbal, sem a qual não há comunicação

22. Para estabelecer o processo de nível mínimo de comunicação, é necessária a presença de elementos fundamentais para que ela ocorra. Sem eles, não há comunicação efetivamente. Sendo assim, os elementos essenciais para que ocorra a comunicação são:

- A) fonte, transmissor, receptor, mensagem e canais
- B) fonte, linguagem, verbo, mensagem e canais
- C) emissor, receptor, mensagem, *feedback* e canais
- D) fonte, emissor, receptor, sociabilidade e canais

23. “Comunicar bem não é só transmitir ou só receber bem uma informação. Comunicação é troca de entendimento e sentimento, e ninguém entende outra pessoa sem considerar, além das palavras, as emoções e a situação em que fazemos a tentativa de tornar comuns conhecimentos, ideias, instruções ou qualquer outra mensagem, seja ela verbal, escrita ou corporal.” (Matos, 2014, adaptada).

O texto acima expressa a importância de um elemento essencial para que se estabeleça a comunicação, que é o(a):

- A) *feedback*, ou seja, a troca, a retroalimentação que promove o diálogo
- B) ruído, pois sem ele não há retroalimentação entre o emissor e o receptor
- C) fonte, porque é ela que gera a mensagem que o emissor recebe
- D) língua pátria, isto é, sem decodificar a língua pátria não há comunicação

24. O sistema de comunicação nas organizações leva em consideração o quanto se é heterogêneo o grupo que compõe o papel de receptor. Portanto, quando no papel de emissor, a Organização busca integrar os meios e recursos disponíveis, tem-se o objetivo de:

- A) realizar o processo de comunicação de baixo custo, priorizando o público interno
- B) interagir com os diversos públicos, produzindo significados ou manutenção da imagem através de um único canal, evitando, assim, os ruídos de comunicação
- C) determinar efetivamente somente a construção da imagem da organização
- D) planejar e executar ações de comunicação aos seus diversos o públicos

25. O composto de comunicação organizacional integrada engloba a:

- A) comunicação interna, a externa e para o ambiente digital
- B) comunicação institucional, composta pelos memorandos internos e a comunicação mercadológica
- C) comunicação interna, a comunicação institucional e a comunicação mercadológica
- D) comunicação pedagógica, as redes sociais e a comunicação intencional

26. A Era do Conhecimento e da Economia da Informação no contexto de globalização, faz com que a imagem institucional ganhe um aspecto estratégico. Pode-se definir que uma comunicação institucional é a que:

- A) desenvolve e produz conteúdo informativo, é responsável pelo relacionamento com a imprensa e pelos assuntos inerentes à imagem institucional
- B) divulga os valores sociais e de responsabilidade social
- C) mantém a relação da empresa com o seu público interno, envolvendo um conjunto de procedimentos e de técnicas destinados à intensificação do processo de comunicação e à difusão de informações de âmbito interno para o externo
- D) fornece a venda do produto ou a prestação de um serviço da organização para um determinado segmento da sociedade

27. As organizações mais modernas, flexíveis e descentralizadas são locais nos quais a gestão é participativa e integrada, o que propicia mais interação aos colaboradores, independentemente da hierarquia existente. Nesse caso, o percurso das mensagens entre o emissor e o receptor segue um fluxo de comunicação organizacional multidirecional, que é chamada de:

- A) vertical
- B) descendente
- C) dscendente
- D) transversal

28. O Hipertexto estrutura-se como um “texto aberto”, marcado pela não linearidade, interatividade, multicentrando e virtualidade. Sobre a interatividade do hipertexto no campo da comunicação social, considera-se que é:

- A) um termo novo, fruto da evolução da informática e da comunicação, gerado por inteligência artificial
- B) conexão entre o conteúdo comunicacional e o usuário, mas veta que seja compartilhado na geração de outros conteúdos
- C) capacidade de permitir, gradualmente, a seleção de conteúdos para que os usuários possam se expressar e se comunicar
- D) colaborativa, trazendo para o texto a participação do personagem da matéria, tornando-o *long form*

29. São gêneros discursivos que, na contemporaneidade, mesclam a linguagens e manifestações culturais diferentes, que abarcam os verbais e não verbais. Sua prática foi desenvolvida a partir da popularização da internet e do ciberespaço, ao que se passou a denominar-se:

- A) multimedialáveis
- B) multimodais
- C) mesclamentuais
- D) multimidiáticos

30. O gênero do discurso que transforma uma informação complexa em uma de compreensão rápida e atrativa e usa, para isso, recursos tais como textos, ilustrações, gráficos, ícones, diagramas, sons, quadros, legendas, mapas, números e tabelas é chamado de:

- A) *lead*
- B) box explicativo
- C) infográfico
- D) editorial

31. O infográfico é um recurso que vem sendo muito utilizado na imprensa para tornar mais simples a compreensão de temas informacionais complexos. Além disso, pode-se dizer que ele é um gênero:

- A) indeterminado
- B) do discurso
- C) biológico
- D) informacional

32. Novas formas de comunicação surgiram com o advento da internet. No ambiente do ciberespaço, novos comportamentos comunicativos se desenvolveram, proporcionando o crescimento de gêneros digitais. Dentre eles, o “hipertexto”, que pode ser considerado um(a):

- A) forma dinâmica de interação dos usuários, tornando-se um grande texto
- B) gênero discursivo diverso e maleável, recurso para os fãs sedentos pelo universo ficcional de filmes, séries, livros, ou mesmo jogos preferidos
- C) forma de linguagem híbrida que comunica-se a outros *tuites*, transformando-se quanto a sua textualidade
- D) forma textual híbrida, flexível e digital que combina diferentes linguagens para a construção de um tecido significativo a partir de conexão com outras interfaces

33. A Internet é um espaço digital, virtual no qual se desenvolve prototipagens de formas diferenciadas de comportamento. Na atual sociedade da informação, o ambiente digital estimula a transformação do ser comunicativo, pelos seus aspectos de versatilidade e de não linearidade. Sendo assim, ao entender os gêneros textuais digitais, o profissional de comunicação pode explorar mais tecnicamente os seus usos. São gêneros textuais digitais:

- A) *blogs, fanfics, e-zines, microblog*
- B) *blogs, e-mails, facebook, mouse*
- C) *vlogs, e-mails, facebook, fanfics*
- D) *blogs, fanfic, facebook, e-zines*

34. “Tanto os antigos diários como os blogs funcionam como um local onde o escrevente registra relatos do dia a dia, confissões, comentários, informações, emoções, dúvidas, questionamentos, conhecimentos, dicas, e toda sorte de coisas. O suporte (em papel ou em ambiente virtual) influencia de forma capital a diferenciação entre o *blog* e os antigos diários. Por exemplo, só no *blog* podemos anexar material sonoro à página. O diário tradicional permite, no máximo, inserir figuras, fotos, desenhos aos relatos.” (Marcuschii/Dionísio, 2007, adaptado).

A partir desse enunciado, considera-se que, com a evolução tecnológica, os novos gêneros da linguagem surgiram para encontrar seu lugar no ciberespaço. Para a troca de correspondência entre os usuários, usa-se o gênero digital:

- A) *direct*
- B) *whatsapp*
- C) *messenger*
- D) *e-mail*

35.

Blog /bläg/

SUBSTANTIVO

Uma página da web ou site atualizado regularmente, geralmente administrado por um indivíduo ou um pequeno grupo, escrito em um estilo informal ou de conversação.

Fonte: <https://pt.wix.com>

Muitos fatores configuram o surgimento dos gêneros da linguagem, que são representações das formas de expressão. Enquanto orgânicos, surgem individualmente ou coletivamente e se caracterizam pela "adequação funcional às diferentes esferas da atividade humana" (Bakhtin, 1986).

Sendo assim, pode-se considerar que um blog produzido pelo setor de comunicação social tem por objetivo:

- A) limitar o ciberespaço para a comunicação pública, atraindo a atenção pelas imagens, pelas palavras e pelos *links* fortalecendo as mídias sociais
- B) ser um espaço digital no qual os conteúdos são produzidos com a intenção de serem rastreáveis, com o uso de palavras-chave, por algoritmos, além de visar a fortalecer mídias sociais
- C) atrair para o seu conteúdo mais visitantes e levá-los imediatamente ao site da empresa para entenderem a missão, visão e valores comunicacionais
- D) abrigar um único gênero digital, cerceando a interatividade comunicacional, já que o engajamento só se dá pelas mídias sociais, evitando situações de crise

36. Com a popularização da internet, os espaços comunicacionais digitais surgiram na medida em que os usuários demandaram sua manifestação e interatividade. Com isso, o hipertexto tornou-se um recurso importante dentro dos estudos da linguística digital. Sobre o hipertexto, pode-se afirmar que é:

- A) um texto estruturado de escrita eletrônica, não permitindo ser uma matriz de textos potenciais, apesar do uso de *links* e imagens
- B) um texto eletrônico multilimitado, multissequencial e determinado para o ciberespaço
- C) um documento eletrônico composto de unidades textuais interconectadas como uma teia, gerando uma rede de estrutura não linear
- D) o agendamento textual eletrônico de multimídias interativas e sistemas dinâmicos e a capacidade de tornar a escrita estática e linear

37. A produção ficcional desenvolvida em vídeos, áudios, *lettering* e imagens a partir da criatividade dos fãs, ganha um aspecto híbrido quando em ambiente virtual. Sendo um gênero digital, chama-se:

- A) fanficcionalismo
- B) *hiperlink*
- C) *fanfic*
- D) *blogger*

38. A comunicação interna organizacional tem por missão:

- A) contribuir para a manutenção da hierarquia, propício ao cumprimento das metas estratégicas da organização
- B) contribuir somente para o crescimento continuado de suas atividades e serviços e para a expansão de suas linhas de produtos ou serviços
- C) contribuir para o desenvolvimento e para a manutenção de um clima positivo, propício ao cumprimento das metas estratégicas da organização pelos colaboradores
- D) contribuir com o crescimento do exercício da cidadania e da valorização da sociedade

39. O percurso das mensagens entre o emissor e o receptor dentro das organizações segue uma classificação por fluxo de comunicação, que são denominadas:

- A) descendente, ascendente, transversal e horizontal
- B) circular, transversal, vertical e plano
- C) ascendente, horizontal, plano e convexo
- D) vertical, horizontal, transversal e circular

40. Um dos princípios da comunicação pública tem por objetivo:

- A) amplificar pelos meios de comunicação de massa, e através de linguagem formal, informações genéricas sobre os serviços públicos
- B) garantir a compreensão da informação por toda a sociedade através de uma linguagem simples e pelo uso de meios plurais para seu pleno acesso
- C) motivar a participação dos eleitores nos debates partidários para a formulação de políticas públicas
- D) estar em consonância com o uso da linguagem adequada ao cargo público, e comunicar pelo uso de meios digitais para pleno acesso de todos

41. Uma fábrica de tecidos programou férias coletivas. O diretor, antes de deliberar o período de férias, convocou seus gerentes de setor para que pudessem tomar ciência e juntos decidirem um plano de calendário das atividades cotidianas. Um dia após a reunião, a pedido da direção, o setor de Departamento Pessoal emitiu uma Circular Interna comunicando as datas do período de férias coletivas; enviou-a por e-mail para todos os funcionários e, por orientação do diretor, o setor de comunicação social produziu um cartaz comunicando a respeito das férias coletivas e o afixou no mural de avisos do refeitório.

Após análise do texto, pode-se concluir que a direção do fluxo da comunicação é a:

- A) direção horizontal crescente
- B) direção circular crescente
- C) direção vertical ascendente
- D) direção vertical descendente

42. Os comunicadores públicos devem ter a sensibilidade de exercer a escuta social, identificando as necessidades da sociedade, sendo um elo entre o Estado e o cidadão. Para isso, esses profissionais da comunicação precisam:

- A) se atentarem ao receptor final, isto é, aos cidadãos, para que esses recebam adequadamente e de forma plena as informações cuja comunicação seja oriundas do Estado
- B) se atentarem ao nível socioeconômico do grupo de cidadãos em foco para expressar a comunicação pública especificamente para eles
- C) deliberarem a respeito do grau de transparência da informação pública, para que não haja movimentos de oposição ao Estado
- D) promoverem o cerceamento da imprensa, brindando rádios e jornais de informações públicas e privilegiando as mídias sociais

43. A formulação sobre políticas públicas estão fundamentadas em dois pilares, que são:

- A) a definição partidária e a votação da política pública em plenário
- B) a agenda sistêmica e a solução apresentada em projeto
- C) a definição de agenda e a definição de alternativas
- D) a determinação das demandas sociais e o projeto de lei

44. Prática social discursiva digital presente no mundo do trabalho da sociedade contemporânea que tem por objetivo apresentar soluções de problemas específicos, através da discussão de ideias e exposições de opiniões diversas, ocorridas em ambiente virtual, predominando o discurso argumentativo. Nele, as decisões são tomadas coletivamente, pois considera a legitimidade entre os membros, considerados corresponsáveis pelas propostas de soluções acordadas. Essa prática é conhecida por:

- A) lista de chamada
- B) e-fórum
- C) voto eleitoral eletrônico
- D) telespectação

45. O capital simbólico representado pela credibilidade é muito importante na comunicação organizacional. Para manter esse capital em alta diante de uma crise de credibilidade, o comunicador social deve, imediatamente, aplicar a técnica para gestão de crise conhecida pelos três "C's", que significa:

- A) ser claro, conciso e consistente sobre o assunto em questão
- B) convidar a imprensa, contornar o assunto, checar as notícia
- C) comentar o assunto nas redes sociais, controlar as palavras-chaves no ambiente digital e ceder pronunciamentos
- D) convencer, contornar e controlar a comunicação

46. Em relação as empresas, públicas e privadas, a assessoria de imprensa é responsável por:

- A) criar um vínculo entre os colaboradores internos através da comunicação mercadológica
- B) produzir catálogos de produtos para envio aos seus clientes
- C) coordenar campanhas publicitárias
- D) estabelecer e manter boa articulação entre a fonte e os meios de comunicação

47. As assessorias de comunicação atuam na estratégia de comunicação, privilegiando o posicionamento organizacional que fortaleça a interlocução da fonte, no caso, a empresa com a responsabilidade social e a ética perante a sociedade, comprometendo-se junto a diversos públicos. Portanto:

- A) criam o planejamento de *marketing* e vendas para a compreensão da sociedade do papel da empresa
- B) criam canais de comunicação internos e externos que divulguem os valores da organização e suas atividades
- C) criam instrumentos que permitam ocultar os resultados negativos da organização junto à empresa
- D) criam o plano de responsabilidade autoral, um *broadside* que é enviado à imprensa

48. Em 2017, a editora britânica responsável pelo Dicionário Collins nomeou *Fake News* como "a palavra do ano", definindo-a como informações falsas que são disseminadas em forma de notícias, muitas vezes de maneira sensacionalista. Para combatê-las, empresas passaram a organizar os serviços de *fact-checking*, que oferta a:

- A) checagem de dados para o incentivo à transparência do processo jornalístico, auxiliando as empresas informativas no combate às notícias corretas
- B) investigação e a confirmação da veracidade das informações veiculadas exclusivamente em ambiente digital pelos meios de comunicação e publica seus resultados
- C) verificação das informações, seus materiais, suas fontes e o seu grau de veracidade: se há exageros, distorções ou subestimação para avaliação e apresentação de resultados
- D) constatação da desinformação de uma matéria jornalística e o encaminhamento dela ao Ministério Público

49. Para as campanhas de propaganda eleitoral das eleições de 2024, o Tribunal Superior Eleitoral publicou a Resolução Nº 23.732/2024, que regulamenta, dentre outros instrumentos e mecanismos, o uso da inteligência artificial. Entendendo que sua utilização poderia colaborar com a desinformação e a disseminação de *fake news*, o TSE determinou que seu uso na propaganda eleitoral seria legal na seguinte condição:

- A) informar a sua utilização em qualquer modalidade, de conteúdo sintético e multimídia para criar, substituir, omitir mesclar ou alterar a velocidade ou sobrepor imagens e sons de modo explícito, destacado e acessível
- B) fabricar, criar, substituir, mesclar, alterar a velocidade, manipular a imagem e o som em qualquer modalidade, de conteúdo sintético ou não, comunicando o ano de sua utilização
- C) comunicar a sua aplicação em substituição, mesclagem e manipulação de imagens e sons, criando imagens na modalidade visual, informando as fontes ao final das peças publicitárias
- D) criar, fabricar, substituir, mesclar, alterar a velocidade de imagens e sons em conteúdo para as redes sociais, sendo sintético ou não, registrando nas delegacias eleitorais as peças de propaganda, nas quais foram usadas a inteligência artificial

50. Ao analisar o processo de formação da agenda *setting* e as suas variáveis, é possível compreender, do ponto de vista da comunicação, os vetores que influenciam um problema social, fazendo com que resultem em uma política pública. Em especial, o vetor principal da agenda *setting* é, portanto:

- A) a agenda desenvolvida para enviar mensagens criptografadas pulverizadas para mobilizar a sociedade
- B) o agendamento de reuniões para debates a respeito de demandas sociais realizadas pelas associações de classe
- C) a identificação dos meios de comunicação como influenciadores dos temas que se tornam prioritários no debate público
- D) a agenda que indica os períodos de votação em plenários das instâncias públicas, para que se implemente a política pública

51. A gestão pública tem por responsabilidade a boa condução das políticas públicas, desde a sua formulação, passando pela implementação até a avaliação final. Para que seja realizada de maneira adequada, segue-se um ciclo, cujas fases são:

- A) identificação do problema, formação de agenda, formulação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação e extinção
- B) identificação do problema, agendamento de reunião, levantamento demográfico, tomada de decisão, implementação de saneamento, avaliação continuada e reabertura de agenda
- C) identificação dos atores públicos, agendamento de reunião, apresentação de alternativas, tomada de decisão, implementação, avaliação e conclusão
- D) identificação dos gestores públicos responsáveis, formulação do problema, levantamento de hipóteses, implementação, análise dos resultados e a conclusão

52. O ciclo de políticas públicas é composto por fases que objetivam guiar de forma mais eficiente a gestão pública. Nesse ciclo, a fase composta pelo conjunto de problemas a serem solucionados, ou temas considerados relevantes a um debate na esfera pública é chamada de:

- A) motivação pública
- B) agenda protocolar
- C) formação de agenda
- D) calendário de execução

53. “O processo de formulação de políticas públicas compreende dois elementos principais: definição da agenda e definição de alternativas. O primeiro envolve o direcionamento da atenção em torno de questões ou problemas específicos. O segundo, a exploração e o desenho de um plano possível para a ação” (Capella, 2018, adaptado).

A agenda governamental, no âmbito das políticas públicas, refere-se a:

- A) busca inicial por soluções possíveis, confrontadas com seus custos e efeitos estimados
- B) procura por recursos nas pastas ministeriais para execução da proposta de governo
- C) agenda do governo federal, mantida por protocolos da Casa Civil
- D) etapa que envolve a identificação dos problemas que requerem a atenção governamental

54. Ao conjunto de assuntos sobre os quais o governo, e pessoas ligadas a ele, concentram sua atenção num determinado problema de ordem social, fazendo com que passe a fazer parte das discussões na esfera da política pública, é nominado de:

- A) agenda de mídias
- B) agenda governamental
- C) agenda sindical
- D) agenda *setting*

55. A política pública se fundamenta tradicionalmente por três atributos, que são:

- A) autoridade, conhecimento técnico de especialista e ordem
- B) autarquia, legislação e ordenamento
- C) legislativo, judiciário e executivo
- D) autoridade, didatismo e ordem

56. Para que se dê uma política pública, é necessário o apoio de tomadores de decisão vinculados ao governo para legitimá-la, que dão o seu consentimento para serem envolvidos no processo e sua participação pode se manifestar em variadas fases do ciclo da política pública. Os tomadores de decisão estão no fundamento:

- A) do conhecimento técnico de especialistas
- B) do ordenamento
- C) da sociedade civil
- D) da autoridade

57. Ao selecionar determinadas pautas, em detrimento de outras, a mídia define quais são os temas, acontecimentos e atores (objetos) relevantes para a notícia. (Azevedo, 2004, adaptado)

Essa afirmativa é uma característica da agenda-*setting*, que em políticas públicas também é chamada de:

- A) coletiva de imprensa
- B) entrevista *ping pong*
- C) agenda midiática
- D) assessoria de imprensa

58. O termo agenda, quando aplicado às políticas públicas, é definido como um conjunto de discussões políticas, entendidas como questões legítimas e que chamam a atenção do sistema político.

Em relação a sua natureza, ela pode ser classificada como:

- A) sistêmica
- B) médica
- C) eleitoral
- D) casual

59. O nome técnico utilizado para orientação do diretor e da equipe de filmagem na produção de vídeos, composto por elementos visuais, textuais e sequenciais, definindo os enquadramentos, além dos movimentos da cena, é:

- A) *storytelling*
- B) roteiro
- C) *storyboard*
- D) relatório de *set* de filmagem

60. O Governo Federal assinou Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para a implementação de ações conjuntas de combate à violência contra mulheres indígenas, entre elas, a criação da Casa da Mulher Indígena. O objetivo é implementar uma estrutura por bioma (Caatinga, Mata Atlântica, Cerrado, Pampa, Pantanal e Amazônia) com serviços e funcionamento nos territórios acordados com as mulheres indígenas, Ministério dos Povos Indígenas e Ministério das Mulheres. (Fonte: Agência.gov.br, adaptada)

A matéria jornalística veiculada na grande imprensa noticiou o resultado de um processo que envolveu representantes do governo, especialistas técnicos, representantes da sociedade civil organizada, fruto de uma agenda governamental. A partir desse cenário, a Casa da Mulher indígena é uma:

- A) política partidária
- B) política pública
- C) política eleitoral
- D) política segregacional

PROVA DISCURSIVA

Leia o texto a seguir:

A Visão do Ministério Público sobre o Sistema Prisional Brasileiro

A temática carcerária no Brasil tem sido objeto de preocupação e atenção nos debates mais recentes nos temas de direitos humanos, segurança pública, política criminal e alocação do Estado brasileiro no contexto internacional. A questão carcerária revela paradoxo que chama a atenção: de um lado, a dramática situação estrutural das prisões brasileiras tem sido iterativamente destacada pelos atores do sistema de justiça criminal, com especial destaque ao Ministério Público, a quem incumbe a árdua tarefa de fiscalizar a execução penal; de outro lado, essa iterativa chamada para o tema não tem conduzido a efetivação de políticas de Estado hábeis a mudar esse contexto com a urgência e profundidade desejadas.

A temática prisional toca de perto áreas sensíveis à atuação do Ministério Público. Se, historicamente, a atuação do Ministério Público é consagrada pelo seu protagonismo na promoção em juízo da responsabilidade penal, a tarefa de tornar efetivos os direitos de relevância social com vistas a uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna igualmente se afirma num complexo que se confunde com a própria ideia de Estado democrático de Direito. É central a atuação do Ministério Público nesse contexto porque sua própria razão de existência confunde-se com as promessas constitucionalmente positivadas a serem cumpridas pela República Federativa do Brasil. Por essa razão, a temática prisional guarda centralidade e igualmente é objeto de angústia dos atores do sistema de justiça.

A questão carcerária materializa a assunção de compromisso de efetividade da resposta penal do Estado brasileiro, que é inevitavelmente uma das ferramentas de enfrentamento e de resposta ao fenômeno da criminalidade, seja a de cariz violento, seja a de inegável impacto social, como no caso em que as organizações criminosas manifestam a complexa exteriorização de sua ação por meio de ações de cooptação do próprio Estado.

É inegável o quadro desumano e fora da moldura legal que o Estado brasileiro enfrenta em relação ao seu sistema carcerário. Não se cuida de uma constatação ideal ou abstrata: o próprio Poder Judiciário, pela voz do Supremo Tribunal Federal, tem repetidas vezes afirmado, nos últimos anos, que experimentamos um estado inconstitucional de coisas em relação ao nosso sistema prisional. A tônica dos últimos anos, relativamente à atuação dos órgãos centrais do Ministério Público, reside em dar visibilidade a esse quadro indesejado, colocar em xeque as estruturas e explicações tidas como imutáveis a esse contexto e, enfim, propor alternativas para o enfrentamento da questão.

Fonte: <https://www.cmp.mp.br/portal/publicacoes/11797-avisaodosistemaprisional-brasileiro>. Acesso em: 22 dez. 2024. Excerto

O texto anterior tece alguns comentários bastante relevantes acerca do sistema prisional brasileiro, pela perspectiva do Ministério Público Federal. Um dos trechos que merece destaque é o seguinte: “É inegável o quadro desumano e fora da moldura legal que o Estado brasileiro enfrenta em relação ao seu sistema carcerário”. Com base em seus conhecimentos, elabore um texto dissertativo-argumentativo, pautado na seguinte pergunta:

Como garantir um sistema carcerário eficaz e humanizado no Brasil?

Orientações:

1. A prova discursiva deverá ter, no mínimo, **20 (vinte)** linhas e, no máximo, **30 (trinta)** linhas. As redações com extensão inferior a **20 (linhas)** serão zeradas.
2. Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado e/ou que tiver extensão superior a **30 (trinta)** linhas.
3. Redija o texto com caneta esferográfica azul ou preta.
4. Utilize a norma-padrão da língua portuguesa.
5. A escrita deve ser legível. A discursiva ilegível receberá nota ZERO.
6. **NÃO** pule linhas e não dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto, à caneta, para a FOLHA DA PROVA DISCURSIVA, pois o rascunho **NÃO** será considerado para a correção.
8. Qualquer fragmento de texto fora do local indicado para a folha da discursiva será desconsiderado.
9. **NÃO** assine nem rubrique a FOLHA DA PROVA DISCURSIVA. Qualquer escrita, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato é passível de nota ZERO.

Pontuação máxima: 30 pontos.

RASCUNHO DA PROVA DISCURSIVA
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	